

ZH REGIÃO CENTRAL

TERÇA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 2000

5

Trabalho voluntário pela paz no trânsito

Movimento Vida Urgente faz campanhas em **SANTA MARIA** para conscientizar motoristas

Ador da perda do filho impulsionou a professora de artes plásticas Ceres Zasso Zago, 53 anos, a se engajar na luta pela prevenção de acidentes de trânsito, especialmente entre os jovens. Coordenadora em Santa Maria do Movimento Vida Urgente, Ceres implantou campanhas de conscientização de que álcool e direção têm tudo para resultar em uma combinação perigosa.

— O movimento não lida com o trânsito no sentido das leis. Procuramos colocar a valorização da vida em primeiro lugar. Não enfatizamos a morte e sim o futuro que se tem pela frente — afirma.

Foi Ceres quem trouxe para o município, em novembro de 1998, os ideais da Fundação Thiago de Moraes Gonzaga, entidade que desenvolve ações pre-

ventivas de desastres nas estradas e atua em 138 municípios gaúchos, além de Santa Catarina, Paraná e São Paulo. Seu único filho, Giulliano, o Cascata, morreu em agosto de 1998, aos 26 anos, quando, ao sair de uma boate, pegou carona com um conhecido.

Inicialmente, Ceres relutou em encampar a causa. Recebia mensagens de amigos que havia casos semelhantes e da existência da fundação, criada em 1996 por uma mãe que também perdeu o filho na saída de um bar, em Porto Alegre. A história de Thiago se assemelha à de Giulliano: os dois pegaram carona para ir embora. Giulliano colou em seu quarto um adesivo do movimento com a frase “Amigo que é amigo não deixa amigo dirigir bêbado”, que não tinha chamado atenção da mãe. Posteriormente, lendo o material que a fundação enviara, houve identificação.

— Noventa e oito por cento das mortes de jovens entre 18 e 28 anos são provocadas por acidentes de trânsito — revela.

Começou então seu trabalho voluntário, com a contribuição da

última namorada do filho. A primeira ação foi buscar ajuda para trazer a peça *Exército dos Sonhos*, que aborda a morte nas estradas, apresentada em escolas.

Percorrendo colégios, restaurantes e cursinhos, Ceres encontrou parceiros. Em quase dois anos, o movimento foi ganhando adeptos. De quase solitário, o grupo chegou a contar com cerca de 80 pessoas, incluindo jovens e mães que não perderam filhos, mas que simpatizam com a causa. Uma das atividades que mais reúne voluntários é o Madrugada Viva. Percorrendo bares e boates em determinados finais de semana, o grupo entrega folders e conversa com os jovens sobre os riscos de dirigir embriagado.

— Nas primeiras vezes, não aceitaram. Hoje aplaudem — diz.

A blitz matinal é outra ação do movimento e consiste na presença dos voluntários em rodovias e ruas centrais. Atualmente, Ceres se prepara para a Semana do Trânsito, de 18 a 23 de setembro, que contará, entre as atividades, com a conscientização do público infantil.



JÂNIO SEEGER, ESPECIAL/ZH

▲ Ceres implantou no município campanhas de conscientização, mostrando que álcool e direção são uma combinação perigosa

